

Sodexo desenvolve guia para fortalecer o acolhimento a pessoas trans

Quando Luisa Costa se inscreveu para a vaga de jovem aprendiz, aos 17 anos, não imaginava que além de se desenvolver profissionalmente também teria uma jornada pessoal de descoberta e transformação. Hoje, um ano depois, muita coisa mudou. Atuando como assistente administrativa na área de Sustentabilidade & ESG, Luisa encontrou na Sodexo o suporte e o apoio para realizar sua transição de gênero, por meio do projeto "Me chame pelo meu nome", que auxilia colaboradores transgênero na retificação civil e empresarial dos seus nomes.

“Na Sodexo, não precisei me esconder ou usar máscaras. Desde o primeiro momento, pude assumir quem eu realmente sou, com total apoio dos meus colegas e gestora. Esse ambiente equalitário, diverso e inclusivo, tem feito toda a diferença na minha trajetória profissional e pessoal. Usar meu nome social e o banheiro feminino foram pequenas ações que me fizeram testemunhar na prática o compromisso da empresa com a diversidade”, afirma Luisa.

A experiência positiva vivida por Luisa na Sodexo, contrasta com desafios ainda comuns enfrentados por pessoas trans no mercado de trabalho, onde a falta de segurança impede a entrada e, em muitos casos, limita o desempenho profissional. Para ajudar a criar um ambiente ainda mais acolhedor na Sodexo, Luisa liderou a criação do “Guia Interno de Acolhimento a Pessoas Trans da Sodexo”, um manual digital com orientações práticas e claras para que colegas e líderes possam apoiar colaboradores em transição de gênero e/ou novos colaboradores transgênero. O material aborda temas essenciais, como o uso correto dos pronomes, o processo de atualização do nome nos sistemas corporativos e documentos legais, e a importância de se sentir confortável para acessar os banheiros de acordo com o gênero que se identifica.

Levando em conta que o preconceito e a discriminação muitas vezes nascem da dúvida e do desconhecimento, o guia apresenta as melhores práticas para a construção de espaços corporativos acolhedores e livres de discriminação. “O objetivo é que todos se sintam ainda mais respeitados e valorizados, sem medo ou insegurança, para que todos possam desempenhar plenamente suas funções e alcançar seu potencial”, ressalta Luisa, que agora atua ativamente na promoção da inclusão dentro da empresa.

Atualmente, mais de 60 pessoas colaboradoras transgênero já fazem parte da Sodexo, reforçando a importância da diversidade para o sucesso das organizações. No entanto, em âmbito geral, o mercado ainda enfrenta desafios importantes, especialmente quanto à maior representação de pessoas trans em cargos de liderança. Iniciativas como as da Sodexo se mostram fundamentais para que mais pessoas trans possam prosperar.